

## PROJETO HARMONIZANDO O APRENDIZADO

José Dalisson Cavalcante do Nascimento <sup>1</sup>

### RESUMO

O projeto Harmonizando o Aprendizado consiste na metodologia de utilização de músicas na disciplina de língua estrangeira (Inglês) para tornar as aulas mais lúdicas e interessantes, facilitando o aprendizado e auxiliando na compreensão da língua a partir dos ritmos e facilidades dos estudantes. O projeto foi desenvolvido com turmas de 6º a 9º ano do ensino fundamental na Escola Municipal José de Moura localizada no Distrito de Cachoeira – Maranguape. Para cada turma foi escolhida uma música a qual foi trabalhada os diversos aspectos relacionadas as aprendizagens da disciplina. O foco principal da aula não era a música, mas o momento inicial da aula trabalhando por alguns minutos, conhecia-se o intérprete da canção, a letra, a tradução, os aspectos linguísticos presentes, e a partir disso os ensaios eram realizados a fim de que ao fim do período os estudantes realizassem uma apresentação culminando para toda a comunidade escolar o que foi realizado em sala de aula. Esses momentos tornam possível uma atratividade maior para que os educandos despertem o desejo pela aprendizagem da língua, principalmente para aqueles que apresentam maiores dificuldades quanto ao componente curricular pois a partir dos ritmos e repetições torna-se mais fácil a absorção dos conhecimentos. Tudo isso é compreendido pelas diversas habilidades que são apresentadas a partir da Base Nacional Comum Curricular, no Documento Curricular Referencial do Ceará e na Base Comum Curricular de Maranguape.

**Palavras-chave:** Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

### INTRODUÇÃO

A música tem um papel fundamental na história da humanidade, por estar presente em diversos momentos de nossa vida é imprescindível que ela também esteja presente em nossa vida escolar. Segundo Griffie (1992), além de criar um ambiente acolhedor e de cooperação em sala de aula, o que é muito importante para a aprendizagem de línguas, a música pode oferecer muito mais. Aprender através da música torna o processo mais atrativo e de fácil memorização uma vez que envolve a noção de ritmos e rimas que propiciam uma metodologia com resultados significativos.

O projeto tem como objetivo melhorar o desempenho das aprendizagens voltadas para a língua estrangeira (inglês) nas escolas de ensino fundamental II onde as habilidades que devem ser desenvolvidas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC são trabalhadas de forma contextualizada além de tornarem-se mais lúdicas isso faz com que os

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Ceará, [jdalissoncavalcante@gmail.com](mailto:jdalissoncavalcante@gmail.com);

estudantes se tornem mais participativos e mudem a percepção a respeito do aprendizado de uma língua nova. Além disso propõe-se a melhorar a compreensão da língua inglesa através da música, aprimorar a pronúncia a partir do ritmo trabalhado, e melhorar a escuta das palavras na língua inglesa.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada a seleção de músicas adequadas foram escolhidas cuidadosamente canções que sejam apropriadas ao nível de proficiência dos alunos e que tratem de temas relevantes para seu contexto de aprendizagem. Cada etapa do projeto foi dividida a fim de criar uma metodologia eficaz e que impactasse no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

**Pré-atividades:** Antes de ouvir a música, é preciso introduzir o tema e vocabulário relacionados por meio de discussões, jogos, exercícios de pré-leitura e atividades de brainstorming.

**Compreensão auditiva:** Ouvir a música em partes, pausando para discussões sobre o significado das letras, expressões idiomáticas e vocabulário desconhecido. Os alunos poderão fazer anotações e discutir suas interpretações.

**Análise das letras:** Explorar a estrutura das letras, identificar rimas, repetições e padrões e discutir o significado das palavras e expressões em contexto.

**Prática de pronúncia:** Trabalhar a pronúncia correta dos sons, ritmos e entonação por meio da repetição das partes da música. Utilizando atividades lúdicas, como karaokê, para incentivar a participação ativa dos alunos.

Cada um desses momentos são distribuídos em todas as aulas do bimestre onde há uma imersão no trabalho realizado e a cada aula são usados de 20 a 30 minutos iniciais para isso, tornando possível durante esse período a apropriação dos diversos conteúdos que são previstos no planejamento inicial do projeto.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Uma abordagem teórica que enfatiza os aspectos cognitivos e afetivos da aprendizagem de línguas é a Teoria da Inteligência Musical de Howard Gardner. Segundo essa teoria, a inteligência musical é uma das múltiplas inteligências que os seres humanos possuem, e que se manifesta na capacidade de perceber, produzir e apreciar padrões sonoros. A música,

portanto, pode ser um recurso pedagógico que estimula a inteligência musical dos alunos, além de favorecer a memorização, a atenção, a motivação e a autoestima.

Outra abordagem teórica que pode fundamentar o uso de músicas nas aulas de inglês é a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Essa teoria defende que a aprendizagem ocorre quando o novo conteúdo se relaciona de forma significativa com os conhecimentos prévios do aluno, formando uma estrutura cognitiva coerente. A música, nesse sentido, pode ser um meio de facilitar a aprendizagem significativa, pois permite que o aluno associe o vocabulário, a gramática e a cultura da língua inglesa com as suas experiências pessoais, interesses e emoções.

Lev Vygotsky afirma em sua Teoria Sociocultural que a aprendizagem é um processo social e cultural, mediado pela linguagem e por outros instrumentos simbólicos. A música, nessa perspectiva, pode ser um instrumento de mediação que promove a interação, a colaboração e a reflexão entre os alunos, além de aproximar os alunos da cultura e da identidade dos falantes da língua inglesa.

Além disso, o professor deve planejar as atividades com música de forma cuidadosa, levando em conta o nível, o perfil e as necessidades dos alunos, bem como os objetivos pedagógicos e os conteúdos linguísticos a serem trabalhados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dos resultados e dificuldades das aprendizagens do inglês nas turmas de fundamental II o projeto visa a melhora desses índices e principalmente a identificação com a disciplina uma vez que muitos estudantes relatam que não utilizam ou utilizarão a língua inglesa em seu cotidiano. Além do desenvolvimento específico da língua também são trabalhadas as questões socioemocionais como o trabalho em grupo, o desenvolvimento das habilidades de colaboração, participação e abertura ao novo por parte dos estudantes.

Realizando uma pesquisa com os estudantes das turmas onde o projeto foi desenvolvido foi possível obter que o projeto foi bem quisto por 77% destes, logo percebe-se que em sua maioria os educandos gostaram da metodologia aplicada, aqueles que representam a parcela que não preferiu o uso das músicas foram principalmente os que são mais tímidos o que não impacta diretamente pois dentre as múltiplas formas de aprendizagem as atividades desenvolvidas com esses estudantes seguem outras linhas voltadas para as suas formas de aprender, adaptando assim o aprendizado de cada um.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se o aumento do vocabulário por parte dos estudantes das turmas de 6º ao 9º ano além do empenho nas atividades realizadas em sala de aula a partir do desenvolvimento das aulas, onde foram trabalhados os diversos aspectos da música como sua letra, tradução, pronúncia correta das palavras, e mensagem que é transmitida pela música. Tudo isso torna o aprendizado através da música muito melhor pois cria um ambiente em que os estudantes se sentem acolhidos e se aproximam cada vez mais da disciplina desenvolvendo suas habilidades e explorando cada vez mais a cultura de outros países.

A culminância foi o momento onde os estudantes puderam apresentar as músicas estudadas e ver o resultado dos momentos realizados em sala de aula, a pronúncia e também o desenvolvimento da participação onde alguns dos estudantes mais tímidos puderam se soltar e cantar junto com os colegas.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. Atividades com música. In: Cem aulas sem tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Porto Alegre: Editora Instituto Padre Reus, 1998. p.95-110
- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- GARDNER, Howard (1995) A Nova Ciência da Mente: uma história da revolução cognitiva.
- GRIFFEE, Dale T. Songs in action. Hertfordshire: Prentice Hall International (UK) Ltd, 1992